

|  |                       |                      |
|--|-----------------------|----------------------|
| <b>MEMÓRIA DA 3ª REUNIÃO DO GT PLANO DA BACIA<br/>GESTÃO 2017-2019</b> |                       |                      |
| <b>DATA:</b> 09/08/2017  | <b>HORÁRIO:</b> 09h30 | <b>LOCAL:</b> FABHAT |

| <b>LISTA DE PRESENÇA – GT Plano</b> |                                |
|-------------------------------------|--------------------------------|
| <b>Entidade</b>                     | <b>Nome</b>                    |
| CETESB                              | Marta Emerich                  |
| SABESP                              | Silene Cristina Baptistelli    |
| EMAE                                | Daniel Jesus de Lima           |
| SSRH                                | Marcio da Silva Queiroz        |
| CIESP São Paulo                     | Ronaldo Sérgio Vasques         |
| Coordenadora da CTMH                | Lilian Barrella Peres          |
| Coordenador da CTPA                 | Amauri Pollachi                |
| Coordenador da CTGI                 | Josué Marcos Barranco          |
|                                     |                                |
| Secretaria Executiva do CBH-AT      | Ana Sedlacek                   |
| FABHAT                              | Shirley A. M. Salles           |
| FABHAT                              | Tania de Melo Valente          |
| FABHAT                              | Hélio César Suleiman           |
| FABHAT                              | Valburg de Sousa Santos Júnior |

**Ausências justificadas: Francisca Adalgisa da Silva - APU**

#### **ASSUNTOS TRATADOS:**

##### **1. Abertura e Discussões**

Hélio Suleiman, diretor-presidente da FABHAT, iniciou a reunião às 09h40 e agradeceu a presença de todos.

Informou que após ter lido atentamente o Termo de Referência do Plano da Bacia, elaborou um texto contextualizando, de forma sintética, fazendo interfaces mediante as deliberações CRH 146 e 188 para verificar as possibilidades de atendimento. Agradeceu as contribuições da Lilian (CETESB) e do Ronaldo (CIESP-SP). Prosseguiu informando que além do que já era previsto no Plano, foi adicionado os seguintes tópicos, a pedido dos membros deste GT em reunião anterior: (i): mapa geral de caracterização da Bacia com indicações de limites territoriais dos municípios que estão, em partes, fora da UGHI-6; (ii): identificação das áreas críticas; (iii): detalhamento de cada sub-bacia; (iv): informações de demandas e disponibilidade hídrica; dentre outros tópicos. Disse que as informações que foram solicitadas e que estão sendo inseridas, são de documentos acessíveis com exceção do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental – PDPA, visto que o mesmo não foi validado até o momento. Hélio informou que irá se reunir com o Ricardo Araújo, que é quem está elaborando o PDPA e averiguar os andamentos dos trabalhos e posteriormente decidir se irá ou não referendar no Termo de Referência do Plano da Bacia.

Hélio prosseguiu ressaltando o item 3 da pauta, se o produto final, que é o Plano da Bacia, será feito em 7 ou 11 meses, pois foi este o ponto da reunião anterior que não foi resolvido.

Francisca Adalgisa em e-mail de justificativa de ausência solicitou que registrasse em ata o seguinte texto: *“Mesmo ausente à reunião gostaria de manifestar que sou favorável que o plano da Bacia resulte em um produto de excelente qualidade, e entendo que encolhimento do prazo para realização do mesmo irá prejudicar a sua qualidade e discussão pública. A multa decorrente do não cumprimento do prazo não deve ser motivo para que prejudiquemos o resultado dos trabalhos, com risco de termos como resultado, um plano que não seja condizente com a real condição da Bacia”.*

Referente ao Sistema Gerencial de Informações, Hélio informou que está contemplado no Termo de Referência, entretanto de forma “geral” e que contemplar neste TR do SGI no TR do Plano, poderá aumentar os custos visto que se trata de sobreposição.

Ronaldo Vasques (CIESP-SP) considerou desnecessária esta inclusão e alegou que o assunto não é objeto de discussão do TR do Plano.

Hélio (FABHAT) alegou que entre os 3 pontos críticos apresentados pelo Consórcio Plano CJ Alto Tietê, apenas o SGI é fundamental. Como real ponto crítico, ele considera a elaboração da síntese do diagnóstico, que consta na Deliberação CRH nº 146.

Lilian Peres (CTMH) comentou que o SGI foi elaborado para as Áreas de Proteção e Recuperação dos Mananciais – APRMs e não para a Bacia como um todo. Comentou que o SGI é importante, contudo, da forma como está não atende de forma satisfatória e que poderá ser melhor elaborado em outro momento. Com referência ao TR, disse que o mesmo precisa ser revisado para contemplar as condicionantes da deliberação CRH 188 para evitar penalidades.

Hélio informou que não há obrigatoriedade em amarrar isso neste momento e afirmou que o TR da forma como está, atende a 188. Prosseguiu que o que está sendo exposto são duas propostas:

- 1) Alteração do cronograma e entrega do Plano em data posterior; e
- 2) Entrega do Plano aprovado pelo CBH-AT no prazo estabelecido, ou seja, até 31 de dezembro.

Amauri Pollachi (CTPA) apresentou o calendário e considerando a reunião conjunta com as câmaras técnicas e pensando também em audiência pública, o Plano deverá ser elaborado em até outubro, condição que torna inviável o cronograma proposto para execução do Plano em sete meses.

Josué Barranco (CTGI) sugeriu que fosse realizada uma solicitação para o CRH prolongar a data de entrega sem que houvesse a penalização dos 20% de redução dos investimentos oriundos da compensação financeira, devido ao longo período em que o processo licitatório ficou judicializado.

Lilian comentou que atender os requisitos da Deliberação nº146 é tão importante quanto atender ao prazo de entrega e, por este motivo, também deve existir a preocupação em elaborar um Plano de Bacia com qualidade.

Amauri sugeriu apresentar ao CRH uma justificativa do CBH-AT para o não atendimento ao prazo de 31/12/2017, elaborando-se uma nota técnica e firmando-se o compromisso de encaminhar o conteúdo produzido até dezembro e de concluir o Plano até maio/18.

Marcio Queiroz (SSRH) lembrou que esta data fixada pelo CRH é a terceira alteração de prazo e considera que essa solicitação não será aceita facilmente.

Hélio comentou que de acordo com o contrato, o Consórcio Plano CJ Alto Tietê confirmou entrega do Plano na data prevista com a realização de 6 Oficinas.

Lilian alertou que qualquer uma das opções seríamos penalizados.

Hélio sugeriu uma fazer uma moção ou carta à CRH solicitando a não penalização anexando uma nota técnica. Define também o dia **11/08/2017** como prazo limite para que todos enviem suas contribuições.

Após encerradas as discussões o Relatório-01 foi aprovado por este Grupo de Acompanhamento.

## **2. Encaminhamentos**

- 2.1 Hélio irá encaminhar ao Consórcio Plano CJ Alto Tietê as devidas contribuições e feito isso, disponibilizará o RA01.
- 2.2 Propor agendamento de reunião Plenária do CBH-AT em setembro, apresentar o Relatório e propor o prazo de entrega do Plano da Bacia em onze meses.
- 2.3 Encaminhar o TR do SGI para que o Consórcio Plano CJ Alto Tietê avalie seu conteúdo ante as atividades previstas para Sistema de Informação no contrato do Plano, indicando eventuais aspectos para sua melhoria e abrangência para toda a Bacia do Alto Tietê.